



**GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E
PARTICIPAÇÕES LTDA.**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

CONTEÚDO

Relatório da administração

Parecer dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro V – Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2009

A Administração da empresa submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o Parecer dos Auditores Independentes, referente ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2009**.

A Empresa

A Gutierrez Empreendimentos e Participações Ltda., empresa fundada em abril de 1995 na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, atua em vários empreendimentos nos setores de prestação de serviços, infra-estrutura e pavimentação, obras comerciais e industriais, e atualmente obras civis para o setor petroquímico nas principais refinarias da Petrobras.

Carteira de Obras da empresa em 2009:

- Ampliação do Pátio de Coque na Petrobras - Replan em Paulínia-SP, para o cliente **Petrobras**;
- Serviços de manutenção das vias de acesso, vias internas e abertura de vias nas áreas de interesse do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – RJ para o cliente **Petrobras**;
- Execução de obras civis para a Estação de Tratamento de Água – Plangás na Petrobras-Reduc em Duque de Caxias – RJ para o cliente **Consórcio Enfil e Veólia**;
- Execução de obras civis para ampliação da ETA, construção da ETC, modernização parcial da UTDI e demolição da ETE na refinaria de Paulínia – Replan para o cliente **Degremont**;
- Recomposição de vias públicas em Campinas – SP para o cliente **Sanasa**;
- Serviços de manutenção civil no aeroporto de Viracopos – Campinas – SP para o cliente **Infraero**.

Obras Entregues em 2009:

- Obras civis para implantação da unidade de Propeno na Petrobras-Replan em Paulínia-SP, para o **UTC Engenharia**;
- Obras civis para interligação da UTGR na Petrobras-Revap em São José dos Campos, para o cliente **Consórcio Queiroz Galvão e Iesa**;
- Reforma da Cobertura dos Armazéns do Terminal de Cargas (Teca) no aeroporto de Viracopos em Campinas – SP para a **Infraero**;

No último trimestre de 2009, a empresa assinou contratos para os seguintes serviços:

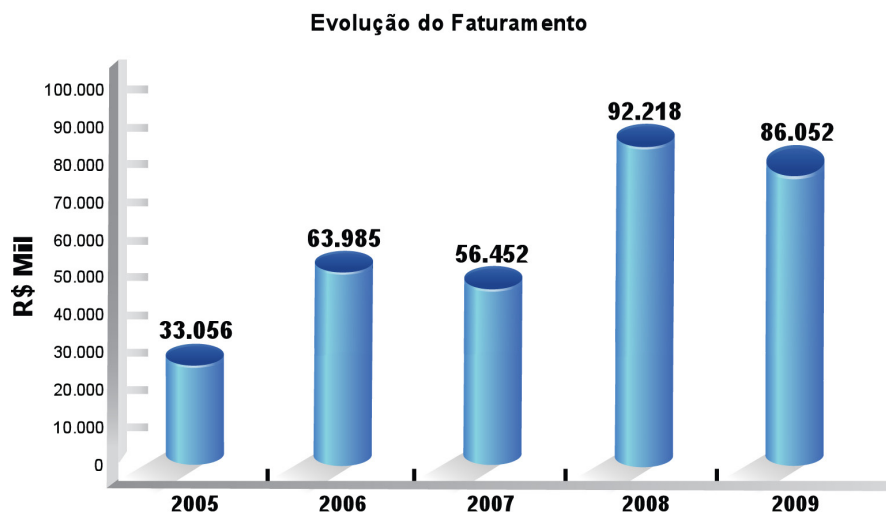
- Renovação em setembro de 2009, pelo período de 12 meses, do contrato para a recomposição de vias públicas em Campinas – SP, para o cliente **Sanasa**;
- Renovação em dezembro de 2009, pelo período de 12 meses, do contrato para execução dos serviços de manutenção civil no aeroporto de Viracopos – Campinas – SP para o cliente **Infraero**.
- Serviços de engenharia para implantação da Estação de Tratamento de Água (ETA) e da Estação de Tratamento de Condensado (ETC), para a Refinaria Abreu e Lima – RNEST em Ipojuca – PE para o cliente **Consórcio Enfil / Veolia**.

Indicadores Econômico-Financeiros

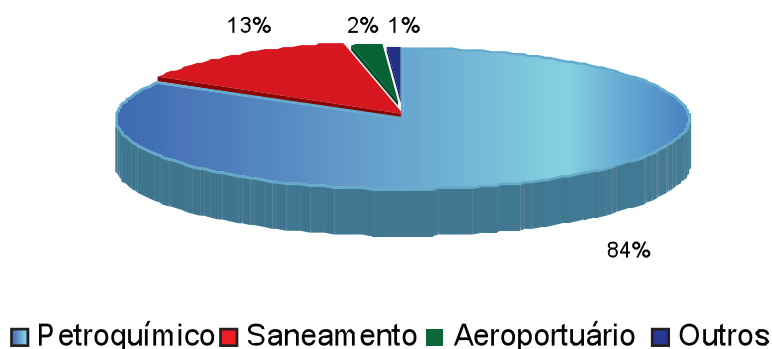
Faturamento:

O faturamento de 2009 apresentou decréscimo de **6,53%** em relação ao ano anterior. Essa pequena queda deve-se a paralisação da economia no ano em questão, devido a crise financeira internacional.

A Gutierrez optou por priorizar a margem neste período, via ganhos de produtividade e controle dos custos operacionais.



Participação do Faturamento por Setor



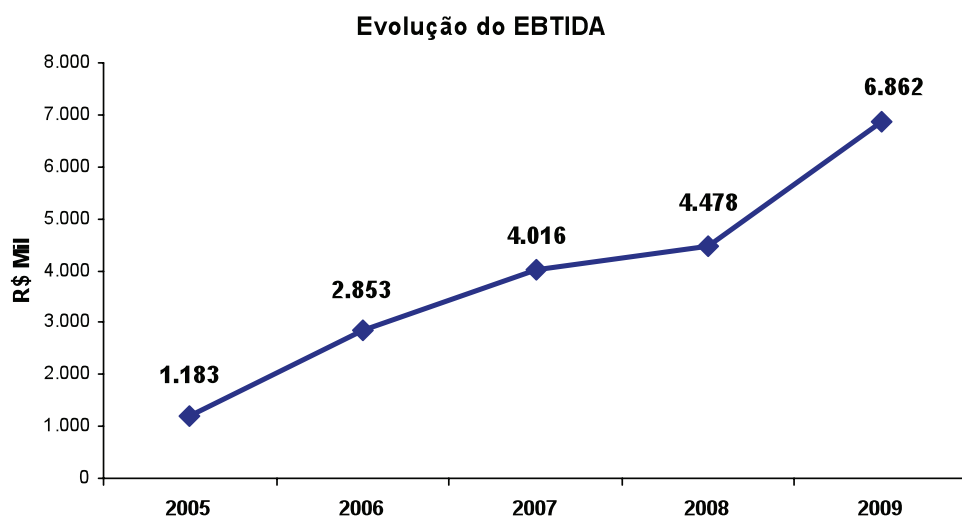
Geração Operacional de Caixa / Evolução do Patrimônio Líquido:

<i>Geração Operacional de Caixa - R\$ mil</i>	ANO				
Descrição	2009	2008	2007	2006	2005
1 - Receita Líquida	79.328	85.478	52.391	59.376	30.944
2 - Lucro Bruto	10.628	7.402	6.016	5.164	2.332
3 - Res. Operacional EBIT (a) (4 + 5)	6.473	4.164	3.727	2.541	890
4 - Resultado Financeiro	1.738	1.738	1.025	1.636	509
5 - Lucro (Prejuízo) Operacional	4.735	2.426	2.702	905	381
6 - EBITDA (b) (3 + 8)	6.862	4.478	4.016	2.853	1.183
7 - Margem EBITDA (6 / 1)	8,65%	5,24%	7,67%	4,80%	3,82%
8 - Depreciação	389	314	289	312	293

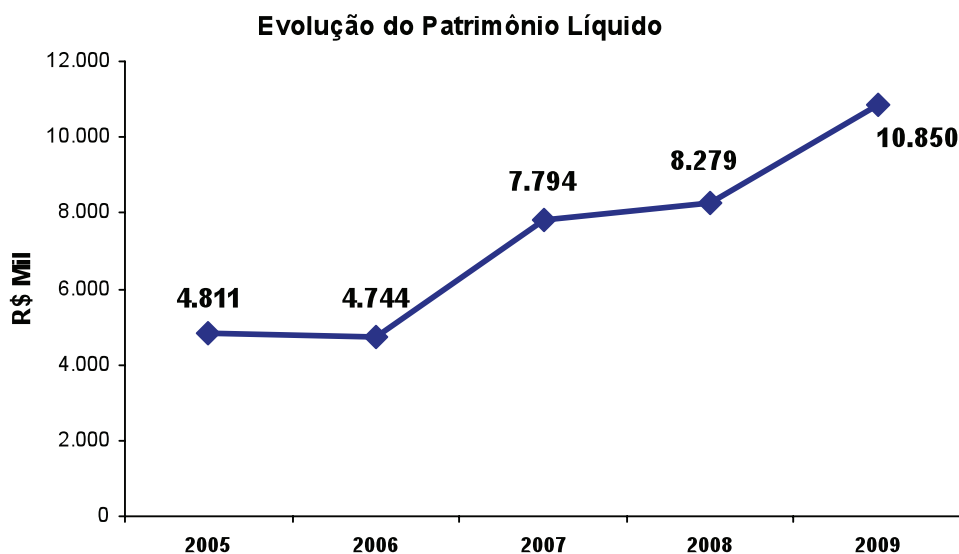
a) Antes do Resultado Financeiro

b) Resultado Antes dos impostos sobre o lucro, depreciação/amortização e outras receitas e despesas operacionais.

A Geração Operacional de Caixa - **EBTIDA** teve um incremento de **53,24%** em relação ao ano anterior. Este crescimento deve-se ao fato de ganhos de produtividade e recuperação de custos de obras entregues.



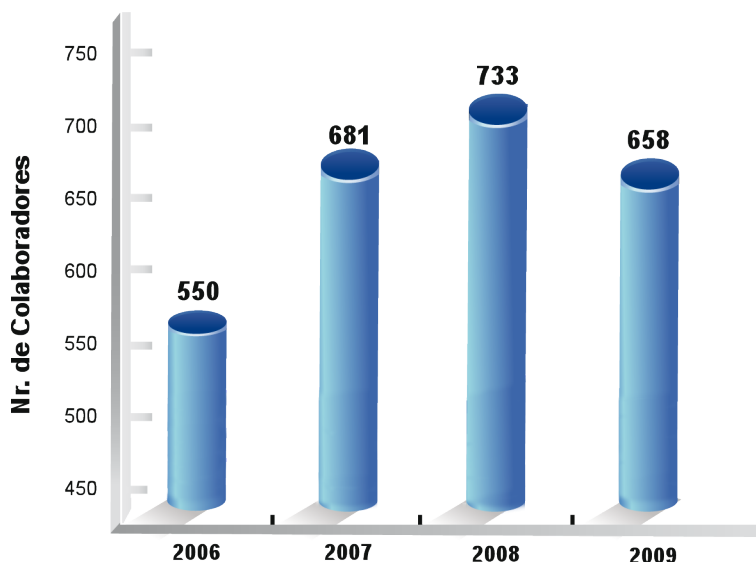
O patrimônio líquido apresentou crescimento de **31,05%** em relação ao ano anterior, e o retorno sobre o PL foi de **27,25%**.



Recursos Humanos

No final de 2009 a Gutierrez contava com 658 colaboradores. Importantes ações foram implementadas neste ano, principalmente no que tange a comunicação com o público interno, campanhas para melhoria da qualidade de vida, e principalmente treinamentos voltados para a segurança no Trabalho.

Evolução do Quadro de Pessoal



Responsabilidade Social

A Gutierrez acredita que a Responsabilidade Social é o único caminho sustentável de crescimento, e por isso, mantém o compromisso de publicar anualmente seu Balanço Social, e utilizá-lo como instrumento para mensurar a performance da empresa, e promover ações no sentido de progredir sistematicamente em direção a uma gestão socialmente responsável.

A publicação do Balanço Social está disponível no site da empresa (www.gutierrezengenharia.com.br).

Agradecimentos

Finalizando, agradecemos aos clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores, pelo empenho, comprometimento e contribuição para criação de valor de forma sustentável.

A Administração

Acionistas

Gabriel Ibrahim Gutierrez

João Carlos Ibrahim Gutierrez

Coordenadores de Obra

Cid Meira de Castro

Luis Fernando Malavasi

Administração e Finanças

Carlos Alberto Pereira

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos quotistas e administradores
Gutierrez Empreendimentos e Participações Ltda.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Gutierrez Empreendimentos e Participações Ltda., levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Exceto pelo mencionado no parágrafo 3, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Existem pagamentos decorrentes de contratos de prestação de serviços que podem vir a incorrer em contingências futuras, para as quais não foram reconhecidas provisões, e também, não foi apurado o montante que deveria estar provisionado em 31 de dezembro de 2009. Como consequência, não foi possível opinarmos sobre os efeitos no patrimônio líquido e no resultado do exercício findo naquela data.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 7, a empresa efetuou a venda de terreno a prazo para a empresa SGI Serviços Gerais de Infra-Estrutura e Engenharia Ltda., apurando um lucro contábil no valor de R\$ 1.610 mil e fiscal no valor de R\$ 4.782 mil (excluindo os efeitos da reserva de reavaliação). Em se tratando de venda a prazo, a empresa optou por diferir o imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre o lucro auferido, não contabilizando a obrigação resultante deste diferimento. Como consequência, o passivo não circulante e o patrimônio líquido estão subavaliados em R\$ 786 mil (R\$ 1.111 mil em 2008).
5. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam decorrer da limitação mencionada no parágrafo 3 e pelo efeito mencionado no parágrafo 4, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gutierrez Empreendimentos e Participações Ltda., em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos quotistas e administradores
Gutierrez Empreendimentos e Participações Ltda.

6. Conforme mencionado na nota explicativa 6, a empresa vem pleiteando ressarcimento de custos em razão de gastos adicionais incorridos durante a realização de obras sendo que até o momento houve apenas aprovação parcial do pleito. Em 31 de dezembro de 2009 o valor registrado no montante de R\$ 7.874 mil na rubrica de "Pleitos a Receber" está sujeito a aprovação para posterior recebimento.
7. A demonstração valor adicionado correspondente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam decorrer da limitação mencionada no parágrafo 3, e pelo efeito mencionado no parágrafo 4, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1, tomadas em conjunto.
8. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, cujos valores estão sendo apresentados de forma comparativa, foram auditadas por nós, que emitimos parecer em 12 de fevereiro de 2009, com ressalva semelhante à mencionada no parágrafo 4, ressalva pelo registro de "Pleitos a Faturar" no Passivo não Circulante de receitas oriundas de pleitos para ressarcimento de custos excedentes no montante de R\$ 21.087 mil que, por tratar-se de custos já incorridos referentes a medições já realizadas, deveriam ter sido registrados como receita do exercício e parágrafo de ênfase quanto a incerteza de realização dos "Pleitos a Receber" registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, no montante de R\$ 22.406 mil.

Campinas, 26 de fevereiro de 2010.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1



WALDEMAR NAMURA JUNIOR
CONTADOR – CRC-1SP154938/O-0

GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)**

ATIVO	Nota explicativa	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2009	2008
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.843	1.692	Fornecedores		3.681	5.252
Contas a receber	5	14.439	14.089	Empréstimos e financiamentos	11	7.763	9.114
Pleitos a receber	6	7.874	8.962	Obrigações trabalhistas	12	3.003	2.774
Créditos com empresas ligadas	7	1.061	1.061	Obrigações tributárias		521	496
Outros créditos	8	1.664	3.269	Outras obrigações		311	739
Despesas antecipadas		113	241			15.279	18.375
		27.994	29.314				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Obrigações tributárias		32	42
Créditos com empresas ligadas	7	2.583	2.564	Partes relacionadas		-	657
Pleitos a receber	6	-	13.444	Empréstimos e financiamentos	11	7.786	229
Depósitos judiciais		601	584			7.818	928
Títulos e valores mobiliários		-	10				
		3.184	16.602	Pleitos a faturar	13	-	21.087
							21.087
Permanente				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Investimentos		88	88	Capital social	14	4.400	4.400
Imobilizado	9	2.480	2.636	Reserva de lucros	14	6.450	-
Intagível	10	201	29	Lucros acumulados	14	-	3.879
		2.769	2.753			10.850	8.279
		5.953	19.355				
TOTAL DO ATIVO		33.947	48.669	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		33.947	48.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2009	2008
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		86.053	92.218
Impostos e devoluções		(6.725)	(6.740)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS		<u>79.328</u>	<u>85.478</u>
Custo dos serviços prestados		(68.700)	(78.076)
LUCRO BRUTO		<u>10.628</u>	<u>7.402</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Gerais e administrativas		(3.061)	(2.456)
Honorários da administração		(77)	(72)
Despesas tributárias		(629)	(430)
Despesas financeiras líquidas	15	(1.738)	(1.738)
Depreciações		(389)	(314)
Outras receitas operacionais		<u>268</u>	<u>134</u>
		(5.626)	(4.876)
LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>5.002</u>	<u>2.526</u>
Imposto de renda e contribuição social	16	(2.045)	(1.172)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>2.957</u>	<u>1.354</u>
LUCRO POR COTA EM R\$		<u>6,72</u>	<u>3,08</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	4.400	-	3.394	7.794
Lucro líquido do exercício	-	-	1.354	1.354
Distribuição de dividendos (nota 14.2)	-	-	(869)	(869)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.400	-	3.879	8.279
Lucro líquido do exercício	-	-	2.957	2.957
Distribuição de dividendos (nota 14.2)	-	-	(386)	(386)
Retenção de lucros para investimentos	-	6.450	(6.450)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	4.400	6.450	-	10.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.**QUADRO IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	2.957	1.354
- Depreciações	389	314
- Variação monetária e juros sobre empréstimos	3.138	2.799
Lucro líquido ajustado	<u>6.484</u>	<u>4.467</u>
(Aumento) redução de ativos:		
- Contas a receber	(350)	(2.494)
- Pleitos a receber (circulante e não circulante)	14.532	(17.188)
- Créditos com empresas ligadas (circulante e não circulante)	(19)	1.060
- Outros créditos	1.605	(2.715)
- Despesas antecipadas	128	(123)
- Depósitos judiciais	(17)	11
- Títulos e valores mobiliários	10	(10)
Aumento (redução) de passivos:		
- Fornecedores	(1.571)	1.420
- Obrigações trabalhistas	229	671
- Obrigações tributárias (circulante e não circulante)	15	(40)
- Outras obrigações	(428)	(249)
- Partes relacionadas	(657)	(103)
- Pleitos a faturar	(21.087)	17.187
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>(7.610)</u>	<u>(2.573)</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE		
Aquisição de ativo imobilizado	(233)	(1.410)
Aquisição de ativo intangível	(172)	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	<u>(405)</u>	<u>(1.410)</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE		
Distribuição de lucros	(386)	(869)
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	3.068	(1.924)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	<u>2.682</u>	<u>(2.793)</u>
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.151</u>	<u>(2.309)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.692	4.001
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.843	1.692
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) LÍQUIDO NO CAIXA E NOS EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>1.151</u>	<u>(2.309)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**QUADRO V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
RECEITAS		
Venda de mercadorias/produtos/serviços/outras receitas (despesas) operacionais e não operacionais	<u>85.898</u> 85.898	<u>92.352</u> 92.352
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Matérias consumidos	(12.414)	(17.372)
Sub-empiteiros contratados	(13.931)	(18.677)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(11.538)</u> (37.883)	<u>(11.082)</u> (47.131)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>48.015</u>	<u>45.221</u>
RETENÇÕES		
Depreciação	<u>(389)</u>	<u>(314)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	47.626	44.907
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	1.536	1.169
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>49.162</u>	<u>46.076</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
PESSOAL		
Remunerações	19.091	19.018
Encargos Sociais	7.128	6.437
Benefícios a empregados	6.496	6.360
Distribuição de resultados	<u>353</u>	<u>617</u>
	33.068	32.432
GOVERNO		
Impostos, Taxas e Contribuições	9.244	8.342
FINANCIADORES		
Juros e variações monetárias	3.274	2.907
ACIONISTAS		
Pró labore	233	172
Dividendos	386	869
Lucro do exercício	<u>2.957</u>	<u>1.354</u>
	3.576	2.395
TOTAL DISTRIBUÍDO	<u>49.162</u>	<u>46.076</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GUTIERREZ EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objeto a construção, administração, supervisão, estudos, projetos, planejamento e consultoria e a execução de todos e quaisquer serviços técnicos pertinentes a obras de engenharia em geral.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09, pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 2009, e Conselho Federal de Contabilidade. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, as provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda, provisão para devedores duvidosos e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. A referida Lei sofreu modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, transformada na Lei 11.941/09. Tais diplomas legais modificaram certos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB”.

2.1 Novos pronunciamentos (CPC’s) emitidos em 2009 e que entrarão em vigor a partir de 2010

Dando continuidade ao processo de atualização da legislação societária brasileira, a segunda etapa da convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) se cumpriu durante o ano de 2009, com a edição de diversos pronunciamentos, interpretações e orientações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais não foram adotados antecipadamente.

Atualmente, a Administração está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos aos seguintes pronunciamentos, interpretações e orientações, os quais poderão ter impacto relevante nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a serem apresentadas comparativamente às demonstrações contábeis relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, bem como sobre os próximos exercícios.

Os Pronunciamentos que serão aplicáveis, considerando suas operações são:

- CPC 20 – Custos dos empréstimos.
- CPC 21 – Demonstração intermediária.
- CPC 22 – Informação por seguimento.
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
- CPC 24 – Evento subsequente.
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.
- CPC 27 – Ativo Imobilizado.
- CPC 30 – Receitas.
- CPC 31 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada.
- CPC 32 – Tributos sobre o lucro.
- CPC 37 – Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
- CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação.
- CPC 43 – Adoção inicial dos CPC's de 15 à 40.
- OCPC 03 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento, mensuração e evidenciação.
- ICPC 03 - Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil.
- ICPC 08 – Contabilização da proposta de pagamento de dividendos.
- ICPC 09 – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial.
- ICPC 10 – Interpretação sobre aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos CPC's 27, 28, 37 e 43.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Caixa equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco liquidez.

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas e apresentadas pelo valor de realização, e quando aplicável incluem o ajuste a valor presente e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber, tendo sido considerada como suficiente para fazer face à eventuais perdas na realização dos créditos.

(c) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas mencionadas na nota explicativa nº 9, que consideram as taxas permitidas fiscalmente, sendo que à partir de 2010 estas taxas devem ser revistas e considerarem a vida útil estimada de cada bem, conforme Resolução N° 1.177, do Conselho Federal de Contabilidade .

(d) Intangível

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela empresa e que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas. Todos estes gastos são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na nota explicativa nº 10.

(e) Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

(f) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos e ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(g) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(h) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nos lucros tributáveis, de acordo com a legislação tributária brasileira, à taxa de 15% de imposto de renda, com adicional de 10% sobre o excedente à R\$ 240, e 9% de contribuição social.

(i) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação.

(j) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela prestação de serviços. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos registrados no imobilizado e como não circulantes, quando há evidência de perda de valor recuperável, sofrem as análises internas e externas previstas no pronunciamento 01 (CPC 01), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa	49	54
Bancos conta movimento	2.134	1.638
Aplicações financeiras	660	-
	<u>2.843</u>	<u>1.692</u>

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa, cuja liquidez é imediata.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Clientes (faturado)	3.147	4.076
Medições a faturar	11.292	9.985
Retenções a receber	-	28
	<u>14.439</u>	<u>14.089</u>

6. PLEITOS A RECEBER (CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE)

A empresa vem pleiteando custos excedentes incorridos durante a realização de obras, sendo que até o momento houve apenas aprovação parcial do pleito. O montante de R\$ 7.874 mil refere-se à parcela sujeita a aprovação dos seguintes contratantes:

<u>Contratante</u>	<u>Valor</u>
Enfil S/A	1.139
Consórcio Queiroz Galvão – IESA	2.891
Petróleo Brasileiro S/A – Petrobrás	2.971
UTC Engenharia	873
	<u>7.874</u>

7. CRÉDITOS COM EMPRESAS LIGADAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
SGL Serviços Gerais de Infr. e Eng. Ltda.	3.644	3.625
	<u>3.644</u>	<u>3.625</u>
Circulante	1.061	1.061
Não circulante	2.583	2.564

Refere-se a venda de terreno situado a Avenida Almeida Garret, número 1.110, Taquaral, pelo valor de R\$ 5.304 mil, dividido em 60 (sessenta) parcelas de R\$ 88,4 mil cada, com vencimento final em maio de 2012.

8. OUTROS CRÉDITOS

	2009	2008
Impostos a recuperar	167	665
Adiantamentos diversos	1.352	2.567
Outros valores	145	37
	1.664	3.269

9. IMOBILIZADO

		2009		2008	
	Taxa de depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo líquido	Custo líquido
Imóveis	4%	1.116	29	1.087	1.090
Máquinas e equipamentos	10%	2.179	1.341	838	1.062
Móveis e utensílios	10%	298	93	205	132
Veículos	20%	641	499	142	76
Equipamentos de informática	20%	277	276	1	30
Benfeitorias		232	46	186	232
Em andamento		21	-	21	14
		4.764	2.284	2.480	2.636

Com o advento da Lei 11.638/07 a Administração irá rever as taxas de depreciação para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2009, de acordo com a vida útil remanescentes dos itens do ativo imobilizado.

10. INTANGÍVEL

Refere-se aos gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela empresa e que gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano. O prazo de amortização é de 5 anos.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Encargos contratados	2009	2008
Banco Itaú – Cagiro	Taxa de 1,48% a.m.	10.019	1.092
Banco Itaú – Swap	Taxa de 1,35% a.m.	2.071	8.007
Banco do Brasil	120% do CDI		6.336
Bradesco – Cagiro	CDI + 5% a.a.	3.438	-
Bradesco – Finame	TJLP	21	19
		15.549	15.454
Aplicação financeira vinculada		-	(6.111)
		15.549	9.343
Circulante		7.763	9.114
Não circulante		7.786	229

Os financiamentos são garantidos por aval e por caução de recebíveis. As aplicações financeiras estão vinculadas ao empréstimo, sendo apresentados de forma agrupada nas demonstrações contábeis.

A parcela não circulante possui vencimento em 2011.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2009	2008
Provisão de férias	1.829	1.721
Salários a pagar	647	563
Encargos sociais a recolher	513	471
Outras obrigações	14	19
	3.003	2.774

13. PLEITOS A FATURAR

Refere-se a receitas obtidas através de pleitos para ressarcimento de custos excedentes referentes a medições já realizadas.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 440.000 quotas (440.000 em 2008) com valor unitário de R\$ 10.

14.2 Distribuição de dividendos

Foram distribuídos dividendos no exercício no montante de R\$ 386 mil (R\$ 869 mil em 2008) cuja aprovação será proposta na próxima reunião de Diretoria.

14.3 Reserva de lucros

A totalidade dos lucros do exercício de 2009 estão sendo retidos para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar novos investimentos, conforme plano de investimentos a ser aprovado pela Administração.

15. DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	2009	2008
Juros sobre empréstimos	3.162	2.827
Despesas bancárias	71	43
Multas contratuais	39	-
Descontos concedidos	2	37
Total das despesas financeiras	3.274	2.907
Receitas de aplicações financeiras	1.482	1.070
Juros ativos	27	33
Descontos obtidos	19	21
Variação monetária	8	45
Total das receitas financeiras	1.536	1.169
Despesas financeiras líquidas	1.738	1.738

16. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição – RTT, previsto na Le 11.941/09.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do período:

	2009	2008
Resultado antes dos efeitos tributários	5.002	2.526
Adições	1.181	1.056
(-) Exclusões	-	-
Base de cálculo antes da compensação	6.183	3.582
Compensação de prejuízo fiscal/base negativa	-	-
Base de cálculo do IR e da CS	6.183	3.582
Imposto de renda (15%)	883	516
Adicional (10%)	606	334
Imposto de renda total	1.489	850
Contribuição social (9%)	556	322
Efeito no resultado	2.045	1.172

17. SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros ativos e passivos (caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores e outros créditos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas notas explicativas. Durante o exercício a empresa não realizou operações com derivativos financeiros.

A empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

* * *